

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 22/08/2022

COMITÊ GESTOR + ÁGUAS DO RIO

Aos 22 dias de agosto de 2022, às 16:20min, reuniram-se, na sede da Prefeitura, os membros efetivos da **COMITÊ GESTOR** para definir as áreas irregulares não urbanizadas ou parcialmente urbanizadas que deverão ser objeto de intervenções prioritárias pelas concessionárias dos serviços públicos delegados de fornecimento de água e de esgotamento sanitário: Tatiana Pinho Mattos e Wanderson José dos Santos, pela **Fundação Rio-Águas**; Vinícius Teglas Raphael, pela **Secretaria Municipal de Infraestrutura - SMI**; André Luís Gomes Pinto Peixoto, pela **Secretaria Municipal de Planejamento Urbano- SMPU**; Ana Cristina Dieguez Martins e Jayme Leite de Oliveira, pela **Secretaria Municipal de Habitação- SMH**; Felipe Mandarino, pelo **Instituto Pereira Passos- IPP**; Marcia Cristina Moraes Gianini, pela **Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC**; Guilherme Campos, Mariana Laércio, Cristiano Moreira, Ricardo Bueno, Marcelo Costa, Pablo Fernandez e Ana Kimus, pela **Águas do Rio**.

Iniciada a Reunião, presidida pela Diretora de Saneamento da Fundação, Tatiana Pinho Mattos, com a presença dos membros do Comitê Gestor e a verificação do quórum. Passou-se às deliberações constantes da Pauta:

Tatiana informa que foi enviado Ofício RIO4.SCO.2022/000021 pela Águas do Rio ao Comitê Gestor solicitando cópia a SMH e a SMI dos projetos de água e esgoto em comunidades relacionadas no referido Ofício.

A SMI responde por e-mail que não há projeto para as áreas elencadas no ofício. Informa que “não haverá obras para implantação do Sistema de Abastecimento de Água Potável e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas localidades mencionadas no referido documento. Serão realizados apenas reparos pontuais ou reparos aos danos causados pelas obras de urbanização e/ou infraestrutura, executadas pela Coordenadoria de Geral de Obras”.

A SMH informa que não foi possível a consulta em seu banco de dados por conta da falta do sistema na prefeitura (hackers), mas dará a informação assim que o acesso for normalizado.

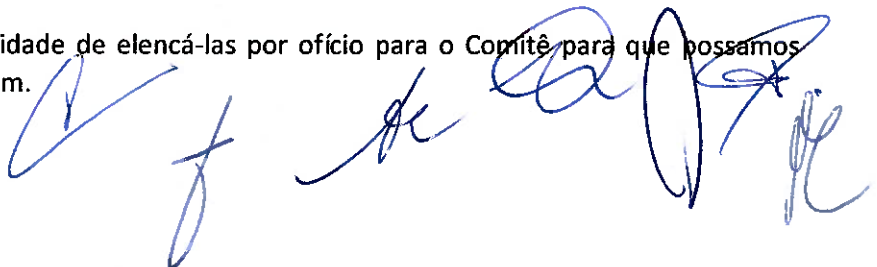
Guilherme informa que algumas áreas da SMI são parciais, ou seja, parte em áreas formais e parte em áreas informais. Então que é preciso discutir essas áreas individualmente para definir as intervenções. Dá o exemplo da comunidade de Bancários.

Vinicius informa que a maioria das áreas para intervenção da SMI, na região da Concessionária são áreas formais, que acabam abrangendo partes informais.

Guilherme atenta para a necessidade da Concessionária ter o “nada a opor” do Comitê para que possa apresentar a AGENERSA e seguir com o Plano de Ação. Pergunta se há possibilidade de dar esse nada a opor mesmo que precário.

Informa que já entraram em comunidades do programa “Vem com a gente” que também precisariam do nada a opor para essas áreas. Exemplo: Pavão, Pavãozinho, Cantagalo, Mangueira e outras.

Wanderson indica a necessidade de elencá-las por ofício para o Comitê para que possamos opinar no âmbito deste fórum.



Wanderson e Tatiana informam que as outras concessionárias fizeram um trabalho de hierarquização do racional adotado, planilhando com pesos diferentes cada particularidade e apresentaram ao Comitê, para críticas e validação. Wanderson informa que sente falta desta apresentação de metodologia pela Águas do RIO, inclusive casando com as áreas para intervenção com o tempo seco.

Foi solicitado então pelo Comitê que a Concessionária apresente este racional neste fórum de discussão incluindo as áreas de tempo seco. A Águas do Rio ficou de enviar para o e-mail dos membros do comitê para avaliação na próxima reunião.

Guilherme indica que já são mais de 550 áreas para priorização. Mandarino lembra que nem todas as favelas estão no SABREN. O exemplo utilizado foi o horto, onde a Ana Dieguez informa que não está contida no SABREN. Foi alertado a Concessionária que o contrato deles é restrito ao SABREN, e nem sempre as áreas irregulares estão contidas no SABREN.

Jayme comenta sobre a comunidade de Chapadão, que precisaria de grande obra de retaguarda. Informa que inclusive é demanda da Caixa Econômica. Wanderson sugere a possibilidade de envio a Caixa de justificativa indicando que há um planejamento real do Concessionário para o tratamento dos efluentes, informando cronograma. Que desta forma entende ser razoável a não imputação desta obrigação de implantar uma ETE que será desativada em curto prazo.

Tatiana questiona ao Felipe se os estudos de priorização da Águas do Rio já se encontram inseridos no SIURB para consulta de todos. Wanderson questiona se as intervenções de tempo seco também já estão mapeadas. Felipe informa que o concessionário não enviou o tempo seco e que talvez já tenha algo mais atual quanto as áreas irregulares, que precise ser incluído. Tatiana informa da importância da atualização destes dados, para que os membros do Comitê possam consulta-los a qualquer tempo. Guilherme indica que as obras enviadas a AGENERSA já estavam incluídas no sistema da Prefeitura, mas que irá atualizar, inclusive com o tempo seco.

No momento, esta atualização não vai poder ser feita pelo IPP devido a falta do sistema, mas será atualizado assim que o sistema voltar.

Guilherme pergunta se há previsão de intervenção na Maré, Wanderson e Vinicius informam que não há previsão. Para Maré está previsto um troco para destino na ETE de Alegria. A rede existente será comissionada.

Vinicius informa que a SMI vai entrar no SAARA e pergunta a Concessionária se há interesse de entrar em conjunto, se trata de área formal, do escopo da Concessionária. Pode ser a oportunidade de cadastramento dos imóveis e para a realização de alguma intervenção para melhoria do abastecimento e esgotamento da área.

Ficou acordado que a Concessionária enviará e-mail para o grupo com o material da priorização, para que possamos discutir na próxima reunião.

Encerrou-se a reunião às 17h20min. A presente ata será publicada na página da Rio-ÁGUAS na internet, e o aviso de disponibilidade da Ata será publicado no D.O. Rio. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente Ata, lavrada pela Diretora de Saneamento, aprovada e assinada pelos presentes.

Pelo Comitê Gestor:



Wanderson José dos Santos

Fundação RIO-ÁGUAS



Tatiana Pinho Mattos

Fundação RIO-ÁGUAS



Vinicius Teglas Raphael

Secretaria Municipal de Infraestrutura – SMI

Marcia Cristina Moraes Gianini

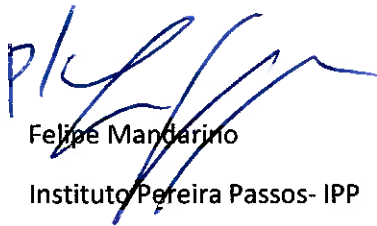
Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC

Ana Cristina Dieguez Martins

Secretaria Municipal de Habitação- SMH

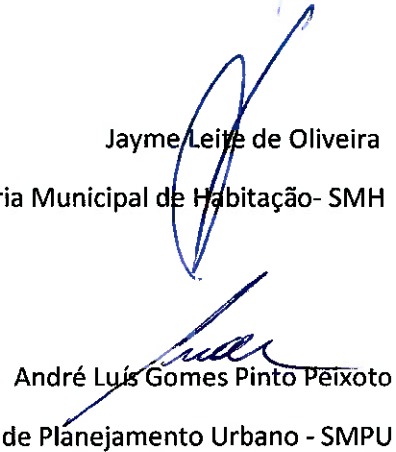
Jayme Leite de Oliveira

Secretaria Municipal de Habitação- SMH



Felipe Mandarino

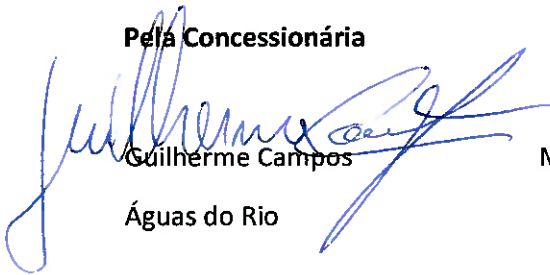
Instituto Pereira Passos- IPP



André Luís Gomes Pinto Peixoto

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SMPU

Pela Concessionária

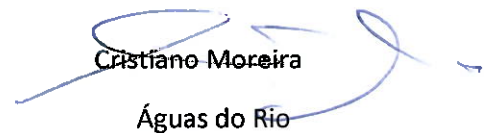


Guilherme Campos

Águas do Rio

Mariana Laércio

Águas do Rio



Cristiano Moreira

Águas do Rio



Ricardo Bueno

Águas do Rio

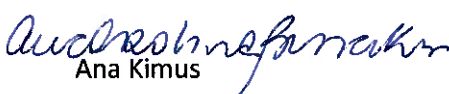
Marcelo Costa

Águas do Rio



Pablo Fernandez

Águas do Rio



Ana Kimus

Águas do Rio